



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISPONIBILIDADE DE SÍTIOS DE OVOPOSIÇÃO MOLDANDO A COMUNIDADE DE GALHAS ASSOCIADAS A PLANTA HOSPEDEIRA

Ritiely D. Coutinho^{1*}, Aniele C.R. Veloso¹, Priscila S. Silva¹, Walisson K. Siqueira¹, Henrique T. Santos¹,
Karén L. R. Duarte¹, Ingrid L. G. Vieira¹, Márcilio Fagundes¹

1. Departamento de Biologia Geral Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39403-164, Brasil. *E-mail: ritiduraes@gmail.com

Ecologia de comunidades/ Meio de apresentação: Pôster

A comunidade de herbívoros é influenciada pela disponibilidade de recurso do ambiente. De fato, a arquitetura da planta e a concentração do recurso (planta hospedeira) devem suportar maior riqueza e abundância de herbívoros. O objetivo deste trabalho foi testar as hipóteses da arquitetura da planta e da concentração do recurso usando insetos galhadores associados a um arbusto perene como modelo. O estudo foi desenvolvido em uma área de cerrado no município de Coração de Jesus (MG). Nesta região, foram selecionadas quatro manchas da planta hospedeira *Copaifera oblongifolia* (Fabaceae) para caracterizar sua densidade. Em cada mancha, foram selecionados 20 indivíduos de *C. oblongifolia* para amostragem de todas as suas galhas. O número de folíolos destes indivíduos foi determinado e usado como medida de arquitetura da planta. Além disto, determinou-se também a densidade da planta hospedeira em uma área de 25 m² que circundava cada planta alvo da amostragem e este parâmetro foi usado como medida da densidade do recurso. A riqueza ($P = 0.0001$) e a abundância ($P = 0.002$) de galhas apresentou relação positiva com o número de folíolos da planta. Contudo, a densidade do recurso não afetou a riqueza ($P = 0.2373$) e abundância ($P = 0.2244$) de galhas. Portanto a hipótese da arquitetura da planta foi corroborada, sugerindo que a localização de um hospedeiro por herbívoros especialistas é mais dependente de características individuais da planta do que da densidade do recurso.

Agradecimentos: A todos colaboradores do Laboratório de Biologia da Conservação e ao CNPq.